

EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

nº 01/2025 – PROJETO “QUADRINHOS: TEORIA, FORMA E CULTURA”

A professora Maria Clara da Silva Ramos Carneiro da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) torna público(a) a abertura de inscrições para seleção de acadêmicos dos cursos de graduação e/ou profissionalizante das escolas técnicas da Universidade Federal de Santa Maria para Bolsa de Iniciação Científica obtida junto ao Edital FIPE 012/2025. As informações sobre a bolsa e os demais detalhes sobre requisitos e exigências do bolsista constam no Edital FIPE 012/2025 e que devem ser consultadas antes de se submeter ao processo de seleção.

1. OBJETO

Título do Projeto	Quadrinhos: teoria, forma e cultura
Unidade de Ensino	Centro de Artes e Letras
Departamento/Laboratório	Departamento de Letras Estrangeiras Modernas
Registro na UFSM nº	061557
Área do CNPq (3º nível)	Teoria da Literatura
Número de vagas	1 (uma)

2. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PERÍODO
Prazo de inscrição dos candidatos	14 a 17 de abril de 2025
Avaliação dos candidatos	18 a 25 de abril de 2025
Divulgação do resultado preliminar	até 26 de abril de 2025
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado	27 a 28 de abril de 2025
Análise dos pedidos de reconsideração	29 de abril de 2025
Divulgação do resultado final	até 30 de abril de 2025
Envio do resultado do Edital	até 30 de abril de 2025
Indicação do bolsista no Portal	Até 09 de maio de 2025
Período de vigência da bolsa e atividades do bolsista	01 de maio até 31 de dezembro de 2025

3. DAS INSCRIÇÕES

As acadêmicas e os acadêmicos aptos a participar do Edital de Seleção devem realizar as inscrições no período estipulado pelo cronograma por meio do formulário <https://forms.gle/c2sYNHxL28HXGXdg9>, apresentando os seguintes documentos ou procedimentos: currículo modelo Lattes; carta de intenções com os motivos que levaram a

candidata ou o candidato a participar do processo seletivo para a bolsa do projeto, bem como das qualificações, habilidades, conhecimentos e experiências, conforme o modelo disponibilizado na página do edital unificado (<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prpgp/editais/012-2025>); histórico escolar atualizado no(s) curso(s) de graduação e/ou profissionalizante das escolas da UFSM; um trabalho entregue em alguma das disciplinas de seu curso, podendo ser artigo ou ensaio, que você gostou de ter escrito.

4. DO PROCESSO DE SELEÇÃO e CLASSIFICAÇÃO

O processo seletivo será realizado de acordo com os seguintes critérios:

- a) análise da carta de intenções e disponibilidade indicada no formulário: será avaliado o interesse, qualificações, habilidades, conhecimentos e experiências da candidata ou do candidato e disponibilidade de tempo para atender as atividades do projeto, e terá peso de 30% da nota;
- b) histórico escolar: será avaliada a média das notas da aluna ou do aluno e terá peso de 20% da nota;
- c) currículo Lattes: será avaliada a produção científica da aluna ou do aluno e terá peso de 20% da nota;
- d) texto encaminhado: será avaliada a fluência e clareza da escrita da candidata ou do candidato e terá peso de 30% da nota.

As(os) candidatas(os) aprovadas(os) serão classificadas(os) na ordem decrescente das notas finais obtidas. Em caso de empate, serão considerados os seguintes critérios sequenciais: possuir benefício socioeconômico (BSE) na UFSM; maior experiência em atividades relacionadas à temática do projeto; e maior idade. Serão consideradas aptas as pessoas com nota igual ou maior do que 7,0 (sete vírgula zero), sendo indicada a mais bem classificada, enquanto que as demais aptas são automaticamente consideradas suplentes em caso de desistência ou substituição de bolsista indicada.

5. REQUISITOS DO/DA BOLSISTA

5.1 Estar regularmente matriculada(o) na Universidade Federal de Santa Maria em cursos de graduação ou cursos de nível médio e/ou profissionalizante das escolas técnicas da Universidade Federal de Santa Maria.

5.2 Estar cadastrada(o) no projeto de pesquisa vigente, na categoria de “participante” ou “colaborador”. A condição de “bolsista” será adotada automaticamente pelo sistema quando da indicação do aluno.

5.3 Ter os dados pessoais atualizados (e-mail e telefone) no DERCA e no Portal do Aluno.

5.4 Possuir currículo Lattes atualizado na base do CNPq.

5.5 Possuir conta corrente ativa, no nome e CPF do aluno beneficiário, em qualquer banco, para viabilizar implantação da bolsa.

5.6 Não será realizado o pagamento em contas poupança de qualquer banco, conta fácil da Caixa Econômica Federal, conta conjunta de qualquer banco ou conta de terceiros.

5.7 Não ter vínculo empregatício ou outras bolsas, exceto aquelas que possuam objetivos assistenciais, de manutenção ou de permanência (RN 017/2006 – CNPq).

5.8 Cumprir as atividades constantes do plano de atividades de bolsista a ser proposto pela orientadora no ato da inscrição, em jornada de, no mínimo, 16 (dezesseis) horas semanais e, no máximo, 20 (vinte) horas semanais.

6. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E INDICAÇÃO DO BOLSISTA

O resultado preliminar será divulgado pela docente diretamente às pessoas inscritas para os e-mails informados, na data estabelecida no Cronograma. As candidatas e os candidatos poderão interpor pedido de reconsideração contra o resultado inicial por e-mail diretamente à docente na data estabelecida no Cronograma, contendo as justificativas pertinentes. Após a análise de eventuais pedidos de reconsideração, o resultado final de seleção realizada pela docente será enviado para divulgação no site da UFSM até o dia 30 de abril de 2025. Após publicação, a docente deverá solicitar cópia preenchida e assinada do termo de compromisso da pessoa selecionada para a bolsa (com modelo disponível [no site do edital unificado](#)) para arquivo pessoal e indicar a pessoa selecionada no Portal Docente até o dia 09 de maio de 2025. A docente deverá manter, sob sua responsabilidade, arquivo físico ou digital com as informações do processo seletivo contendo todas as documentações pertinentes ao processo.

Santa Maria, 10 de abril de 2025.

Maria Clara da Silva Ramos Carneiro

Coordenadora do Projeto

“Quadrinhos: teoria, forma e cultura”

ANEXO 1

Minuta do Projeto de Pesquisa com Plano de Trabalho da pessoa bolsista

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

MINUTA DE PROJETO DE PESQUISA

1 – IDENTIFICAÇÃO:

- 1.1 Nome do Solicitante: Maria Clara da Silva Ramos Carneiro
- 1.2 Matrícula SIAPE: 3017371
- 1.3 E-mail de contato: maria.c.carneiro@uol.com.br

2 – DADOS DO PROJETO:

- 2.1 Título: Quadrinhos, forma e cultura
- 2.2 Registro UFSM:061557

3 – CARACTERIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA:

O presente projeto reúne as atividades do Grupo de Pesquisa Oficinas de escrita, histórias em Quadrinhos e Tradução (GPOQT/UFSM), que objetiva investigar relações de estilo, autoria e jogo em textos criativos, sobretudo nas histórias em quadrinhos. O grupo se desdobra em duas linhas de pesquisa atualmente; na primeira, de caráter mais amplo, “Elementos de semiologia: noções de estilo, autoria e jogo”, busca-se desenvolver estudos a partir de teóricos do Texto, em torno das noções de autor, de assinatura, jogo, palimpsestos e história, também abrangendo o estudo da prática de escrita por público leigo, sobretudo em oficinas de escrita oferecidas em projetos de extensão pela equipe do projeto. A segunda linha se concentra na pesquisa de teoria das histórias em quadrinhos, e tem por título “Análise e teoria das histórias em quadrinhos”, formado por pesquisadores de diferentes áreas (Letras, Comunicação, História, Artes) que se reúne mensalmente para leituras e apresentação de seminários. Neste projeto, partimos da análise de obras em quadrinhos, para identificar as dimensões estéticas dessas obras, sem esquecer suas relações com seu tempo e meio cultural (sua integração a um sistema cultural específico ou efeitos de Obra ou de Autor em paródias e outras reapropriações). Tentaremos verificar, por conseguinte, de que forma tais análises podem contribuir com o estudo dessa mídia em si e de outros fenômenos culturais; ou seja: sua relação com a literatura, a cultura dita “pop”, as fanfics, e as adaptações para diferentes mídias. As histórias em quadrinhos povoam o imaginário popular, confundindo-se com a própria ideia de cultura de massa ou com literatura de entretenimento. A crítica tradicional, muitas vezes restrita à divulgação ou à resenha opinativa (Carneiro, 2013), apresenta bastante

material para análise, mas seu aprofundamento ainda se faz necessário; boa parte das pesquisas na área de Letras recorrem a uma base bibliográfica reduzida ao se tratar de quadrinhos. Faz-se, portanto, necessário uma maior produção de artigos com análise qualitativa da bibliografia produzida no Brasil sobre o tema, aumentando a reverberação de textos de qualidade no meio acadêmico. Dessa forma, a atual etapa da presente pesquisa pretende investigar: que teorias se desenvolvem no Brasil atualmente sobre histórias em quadrinhos, como elas vêm sendo aplicadas, que bibliografias vêm sendo usadas por pesquisadores para suas pesquisas sobre histórias em quadrinhos? Dessa forma visamos produzir uma síntese das principais correntes e apontar para algumas respostas aos entraves teóricos. Em nosso grupo de pesquisa, desenvolvemos teoria e análise partindo de algumas linhas teóricas da literatura, da imagem e da escrita, bem como no desenvolvimento prático de texto e quadrinhos em oficinas potenciais. Como princípio, compreendemos que quadrinhos não são literatura, mas que podem existir quadrinhos com viés literário (Dürrenmatt, 2013); ancoramos a análise de obras a partir de seus aspectos materiais, seja seu caráter de reproducibilidade como pensado por Benjamin (2019), pela importância da história da obra vistos no autor alemão, sua interação com o sistema cultural em que se insere (Candido, 1981). Sendo assim, pensamos uma análise de uma obra artística em quadrinhos que compreenda a análise da especificidade de cada obra, e de seus efeitos epistemológicos, estéticos, éticos e poéticos entrelaçados na página. Além de metodologias de pesquisa da teoria literária e da literatura comparada, nos munimos da prática da criação potencial desenvolvida pelos grupos Oubapo (*Ouvroir de la bande dessinée potentielle*, oficina de quadrinhos potenciais) e Oulipo (*Ouvroir de la littérature potentielle*, oficina da literatura potencial), que convidam ao desenvolvimento de Textos a partir de jogos criativos, que são um fazer criativo que auxilia na autoconscientização desses fazeres – um fazer teorizante e uma teoria prática. Para o presente projeto, objetiva-se investigar a) as relações culturais que também auxiliam na caracterização do Texto como pertencente a seu campo – ou seja, de que forma obras fluidas ou intersemióticas são identificadas como quadrinhos a partir da sua circulação no meio quadrinhos; b) as práticas de apropriação e recriação que embaralham as relações de autoria, ao mesmo tempo que permitem vislumbrar elementos característicos de um estilo de autor; c) o exercício das oficinas de criação sob restrição (Oubapo, mas também Oulipo) e de que forma elas permitem uma autoconscientização do fazer artístico, ou seja, uma prática teorizante ou uma teoria em prática; d) elaborar, traduzir e difundir textos que auxiliem a análise e teorização sobre a linguagem das histórias em quadrinhos; e) organizar oficinas e seminários sobre práticas e teorias desenvolvidas no seio do projeto e grupo de pesquisa.

As histórias em quadrinhos são produtos culturais parte da indústria editorial, que demanda infraestrutura técnica específica: produção de papéis especiais, ainda em boa parte importados do exterior, gráficas especializadas em impressão específica, variando da cor única à cores especiais ou até mesmo impressões risográficas em formatos artísticos luxuosos para edições numeradas, distribuição em território nacional dependente de livrarias especializadas. Toda essa rede, com as dificuldades típicas de nosso país de pouco incentivo ao mercado livreiro e editorial, é extremamente dependente da realização de feiras e dos setores da Comunicação, envolvendo desde a divulgação realizada pelo próprio autor a profissionais que, em sua maioria, realizam trabalho gratuito ou secundário aos seus trabalhos remunerados. Sobretudo, é um trabalho que demanda uma formação especializada

em serviços relacionados à produção editorial, e conta-se nos dedos alguns editores no Brasil que realmente trabalhem o livro desde o começo com seus autores: temos cerca de vinte editoras publicando quadrinhos no Brasil, mas o trabalho editorial é muitas vezes reduzido ao do publisher (palavra em inglês para editor que resume o trabalho de organização de catálogo e sua divulgação, diferente do editor que trabalha na formulação e no acompanhamento do autor desde seu começo). Há a necessidade de formação desses profissionais para o serviço da edição (Kroll, 2016), para compreensão das características específicas no processo de edição de histórias em quadrinhos, além de compreender a dimensão desse processo ao longo da história, distinguir os principais atores, pela compreensão de sua estética também. Nos principais debates sobre a sustentabilidade dessa cena, a constatação geral é de que uma “arte sem memória” encontra muitos empecilhos para sua profissionalização. Há a constatação, não apenas brasileira, de que a preocupação com o patrimônio cultural criado ao longo de mais de um século de desenvolvimento da arte (Berthou, 2010) é uma das razões para essa rara profissionalização e sustentabilidade da cena. A crítica, como se observa também em outras artes, sempre atuou como secundária para os produtores de arte reinventarem sua arte e suas técnicas (vide a importância de revistas como *Documents*, *Tel Quel*, *Cahier du cinéma* que influenciaram as artes plásticas, a literatura, o cinema). Atualmente, as editoras de pequeno a grande porte que publicam histórias em quadrinhos, publicam majoritariamente traduções de obras estrangeiras, bem como boa parte dos livros teóricos são estrangeiros. E é para tentar reduzir a ausência de uma teoria crítica de força que auxilie a pensar a história dessa produção nacional, formando os profissionais que atuarão na área, e até mesmo auxiliar na autoconsciência da produção de autores que esta pesquisa se justifica.

4 – OBJETIVOS E METAS:

Objetivo geral

A partir da análise de obras em quadrinhos, tentaremos identificar as dimensões estéticas dessas obras, sem esquecer as relações de cada obra com seu tempo e meio cultural (sua integração a um sistema cultural específico ou efeitos de Obra ou de Autor em paródias e outras reapropriações).

Objetivos específicos

- Verificar de que forma tais análises podem contribuir com o estudo dessa mídia em si de de outros fenômenos culturais – sua relação com a literatura, a cultura dita “pop”, as fanfics, e as adaptações para diferentes mídias.
- Verificar que teorias se desenvolvem no Brasil atualmente sobre histórias em quadrinhos, como elas vêm sendo aplicadas, e que bibliografias vêm sendo usadas por pesquisadores para suas pesquisas sobre histórias em quadrinhos; • Redação e tradução de artigos sobre as noções de autoria, jogo, fazer literário, estilo e teorias sobre quadrinhos;
- Investigar práticas de apropriação e recriação que embaralham as relações de autoria, ao mesmo tempo que permitem vislumbrar elementos característicos de um estilo de autor;

- Verificar de que forma a prática da escrita em oficinas e outras formas de apropriação do texto literário ou de histórias em quadrinhos podem auxiliar no desenvolvimento de ferramentas de compreensão desses fazeres.

5 – METODOLOGIA:

A partir dos estudos da semiologia de Roland Barthes, da desconstrução de Jacques Derrida, e também dos estudos do palimpsesto em Gerard Genette, da imagem em Georges Didi-Huberman, mas também relações de obra e autoria em Umberto Eco e Walter Benjamin, e da relação entre escrita e imagem em Anne-Marie Christin, a presente pesquisa pretende realizar uma revisão bibliográfica de teorias sobre histórias em quadrinhos e seus entornos, com ênfase na noção de autor, de assinatura, jogo, palimpsestos e história. A metodologia de pesquisa se dará pelo estudo da bibliografia teórica, revisão bibliográfica sobre a noção de estilo e autoria, pelo desenvolvimento de oficinas de escrita sob restrição, colheita e análise das produções das oficinas.

6 – RESULTADOS E/OU IMPACTOS ESPERADOS:

- Formação de equipe discente capaz de desenvolver análises com base nos autores estudados.
- Publicação de artigos sobre os temas estudados.

7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO REFERENTE AO PERÍODO DO EDITAL:

Ação	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Capacitação de estudante selecionado: leitura e fichamento de livros e artigos								
Elaboração de projeto de artigo								
Escrita do artigo								
Encaminhamento para publicação								

8 – ORÇAMENTO:

8.1 – Bolsa (349018) = R\$ 500,00 – 8 meses, total de R\$ 4.000,00

PLANO DE TRABALHO DA BOLSA

Etapas	Descrição	Início	Final
1	Leitura e fichamento dos textos sugeridos	05/25	12/25
2	Elaboração de esboço de projeto de artigo	06/25	07/25
3	Escrita do artigo em conjunto com orientadora	07/25	11/25
4	Revisão do artigo	10/25	11/25
5	Encaminhamento para publicação	11/25	01/26
6	Participação em eventos (JAI e outros)	11/25	12/25

TERMO DE COMPROMISSO

(Em atenção à Resolução 023/2008 – CNPq)

Eu, Maria Clara da Silva Ramos Carneiro, SIAPE nº 3017371, uma vez contemplado(a) com cota(s) de bolsa através deste edital, afirmo o compromisso de **não indicar** bolsista que seja meu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive.

Declaro estar ciente de que a submissão deste documento em atendimento aos requisitos do Edital por meio de *login* institucional e senha pessoal no Portal de Projetos da UFSM caracteriza aceitação deste termo de compromisso.

9 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. "TEXTE, THÉORIE DU". Encyclopædia Universalis [en ligne], Disponível em: <http://www.universalis.fr/encyclopedie/theorie-du-texte/>. Acessado em 1º de fevereiro de 2016.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reproduzibilidade técnica. Tradução Gabriel Valladão Silva. Porto Alegre: L&PM, 2019.

BERTHOU, Benoît. La bande dessinée : un « art sans mémoire » ? Comicalités, [S. I.], 2010.

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos. 6a. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. v. 1

CARNEIRO, Maria Clara da Silva Ramos. Crítica: modos de usar. Antílope, São Paulo, p. 29–35, 2013.

CHRISTIN, Anne-Marie. A imagem e a letra. *Linguagem: Estudos e Pesquisas*, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 337-350, 2013. Disponível em: http://escritos.rb.gov.br/numero02/FCRB_Escritos_2_15_Anne-Marie_Christin.pdf

DIDI-HUBERMAN, Georges. Quando as imagens tomam posição. Tradução Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: UFMG, 2017. (Coleção Humanitas. Série O Olho da História.).v. 1

DÜRRENMATT, Jacques. *Bande dessinée et littérature*. 1. ed. Paris: Classiques Garnier, 2013. (Études de littérature des XXe et XXIe siècles, 39)

ECO, Umberto. *Lector in fabula*. Trad. de M. Brito. Lisboa, Presença, 1983.

GENETTE, Gérard. *Palimpsestes. La Littérature au second dégré*. Paris: Seuil, 1982

KROLL, Guilherme. *Mancha Gráfica | Algumas considerações a respeito da edição de texto nos quadrinhos*. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://monotipiard.wordpress.com/2016/07/14/mancha-grafica-algumas-consideracoes-a-respeito-da-edicao-de-texto-nos-quadrinhos/>. Acesso em: 18 maio. 2020.

MARION, Philippe. *Traces en cases : Travail graphique, figuration narrative et participation du lecteur*. Bruxelas: Academia, 1993.

OULIPO. *La Littérature potentielle (créations Re-créations Récréations)*. Paris: Gallimard, 1972.